



DEPARTAMENTO DA INDÚSTRIA
DA CONSTRUÇÃO

BOLETIM DA **CONSTRUÇÃO**

Edição 052 - 14 de setembro de 2017



Fiesp e Centrais Sindicais apresentam ao Governo Federal propostas para retomada do crescimento

O setor da construção, pela sua importância e potencial de geração de emprego e renda, recebeu destaque especial, tendo como tema central a retomada das inúmeras obras que se encontram paralisadas em todo território nacional. Essas obras são fundamentais, por exemplo, para destravar a infraestrutura do país e combater o déficit habitacional, aumentando dessa forma, a competitividade das empresas e a qualidade de vida da população. O pedido de retomada das obras públicas paralisadas, foi também ratificado, por representantes das Centrais Sindicais. Ao final do evento, o presidente Michel Temer convidou as lideranças para um almoço, com a presença de Ministros. Por ocasião, o Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, afirmou que a regulamentação do distrato imobiliário, será assinado em breve. [Leia mais no Observatório da Construção](#)



Deconcic e FPIC apresentam agenda para retomar investimentos em São Paulo

Coordenado pelo secretário-chefe da Casa Civil de São Paulo, Samuel Moreira, o encontro contou com a participação de 7 secretarias, FPIC e representantes do setor. O diretor titular do Departamento da Indústria da Construção (Deconcic), Carlos Auricchio, apresentou a evolução recente dos investimentos em empreendimentos no estado, das vendas e da arrecadação de ICMS de materiais de construção, destacando a importância de retomar um ritmo dinâmico das obras. O coordenador da FPIC, deputado Itamar Borges, reforçou a necessidade de o estado buscar capacidade de investimento, a partir de novas fontes de recursos e ajustes no rating de São Paulo. Também solicitou que o governo forneça maior previsibilidade sobre os projetos em planejamento pelas pastas, para que as empresas possam se programar e voltar a investir. [Leia mais no Observatório da Construção](#)



Deconcic avança em conversas com Governo Paulista para destravar investimentos

A reunião plenária de 11 de setembro do Departamento da Indústria da Construção da Fiesp (Deconcic) teve como um de seus temas principais o avanço das conversas com o governo paulista para o destravamento de obras no Estado. Newton Cavaliere, diretor titular adjunto do Deconcic, conduziu a reunião e comentou que um problema explicado pelo governo foi o baixo rating do Estado, que o impede de conseguir aval da União para empréstimos. Ronaldo Cury, representante do Conselho da Abrainc, sugeriu incluir na pauta das futuras reuniões com as secretarias, propostas para garantir celeridade aos processos de aprovações de projetos junto ao GRAPROHAB . Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo. Marcos Penido, secretário de Serviços e Obras da Prefeitura de São Paulo, sugeriu que o Deconcic-Fiesp realize interlocução com às secretarias municipais da cidade de São Paulo, através do Secretário de Governo, Júlio Semeghini, para discutir ações em conjunto, tendo em vista, que os problemas são similares aos no âmbito estadual. [Leia mais no Observatório da Construção](#)



Consic discute destravamento de investimentos em energia e pré-moldados

No terceiro debate da série sobre aumento de competitividade do setor de construção promovida pelo Conselho Superior da Indústria da Construção da Fiesp (Consic), durante reunião conduzida por seu vice-presidente Manuel Rossitto, o tema foi "Desafios e Oportunidades para destravar o investimento da cadeia produtiva da construção nos segmentos de Pré-moldados e Energia Elétrica". [Leia mais no Observatório da Construção](#)



Investimento na construção fica 24,4% abaixo do nível sustentável

Nova retração dos investimentos em obras no Brasil, no primeiro semestre de 2017, mantém o país em nível abaixo do que as projeções do ContruBusiness 2016 indicam como necessário para o crescimento sustentável do país. Foram investidos apenas R\$ 257,8 bilhões em construção no primeiro semestre deste ano, 24,4% a menos que os R\$ 341 bilhões ideais. Se não for alterado esse quadro, há risco de que os ganhos em termos de redução de déficits (habitacional, de saneamento e de transportes, por exemplo) obtidos até 2016 sejam revertidos em curto espaço de tempo. O número de pessoas ocupadas na cadeia da construção se aproximou de 12 milhões na média do primeiro semestre de 2017, o que equivalente a 12,4% da força de trabalho ocupada no país. [Leia mais no Observatório da Construção](#)

INDICADORES

Indicadores da Construção	Período	Unidade	Valor	Variação mensal	Variação em 12 meses
Produção					
<i>Produção Física Industrial - Insumos típicos da construção</i>	jul/17	Índice (média 2012 = 100)	73,40	3,38%	-8,59%
Custos					
<i>CUB Médio Brasil</i>	jul/17	R\$/m ²	1240,02	0,54%	7,54%
<i>INCC Total</i>	ago/17	Índice (ago/94 = 100)	712,88	0,36%	4,57%
Custos					
<i>Indústria de Materiais de Construção</i>	ago/17	%	-	6,20%	-7,80%

Fonte: IBGE, CBIC, FGV e Abramat. Elaboração: Deconic.

AGENDA



4º Workshop Técnico das Empresas Instaladoras É Qualinstal Elétrica

O evento acontece no dia 21 de setembro, no edifício sede da Fiesp, Av. Paulista 1313, Auditório do 4º andar. [Leia mais](#)

OBSERVATORIODACONSTRUCAO.COM.BR

Expediente

Diretora Executiva de Marketing e Comunicação: Ana Claudia Fonseca Baruch
Gerência de Comunicação: Rose Matuck | Coordenação: Rodrigo Souza
Redação: Deconic | Projeto gráfico: André Lobato | Diagramação: Michel Avelar

CADASTRE-SE



CLIQUE AQUI

